

A Indústria da Borracha e o Ambiente

O equilíbrio entre o ambiente, a sociedade e a economia é condição fundamental para o desenvolvimento e gestão sustentável de qualquer atividade. E a Indústria da Borracha não é exceção.

A Continental Mabor, enquanto Indústria de produção de pneus, adota uma abordagem sistemática para a gestão ambiental, com o objetivo de contribuir para o pilar ambiental e assim materializar o seu compromisso de Proteção do Ambiente.

Esta abordagem está consolidada no Sistema de Gestão Ambiental que tem implementado e, em particular, na sua Política, assumindo-se nomeadamente:

- a proteção do ambiente, através da identificação de aspetos ambientais e do controlo e minimização dos impactes ambientais negativos, com a sequente prevenção e mitigação dos potenciais efeitos adversos inerentes;
- o cumprimento das obrigações de conformidade aplicáveis;
- a melhoria do desempenho ambiental.

A identificação dos aspetos ambientais é efetuada em todas as fases do ciclo de vida do pneu, desde a fase de extração/produção de matérias-primas até ao pneu em fim de vida.

Com efeito, os impactes ambientais são mais significativos na fase de utilização do pneu e assim, o melhor desempenho do pneu, no âmbito dos parâmetros normalizados interfere positivamente nos impactes ambientais que lhe estão associados.



No fim do ciclo de vida, os pneus são resíduos que têm que ser geridos. Factos mostram que é gerado 1 pneu usado por pessoa por ano nos países desenvolvidos ^[1], assim como são gerados globalmente cerca de 1 bilião de pneus em fim de vida por ano ^[1].

A gestão de resíduos assume assim um papel fundamental nas medidas de minimização de impactes ambientais, seja no fim do ciclo de vida do pneu, seja durante o processo produtivo. Em 2018, 95% dos resíduos produzidos na Continental Mabor foram enviados para reciclagem ou valorização, maioritariamente para utilização principal como combustível ou outro meio de produção de energia. A segregação separativa dos resíduos é uma regra fundamental das boas práticas instituídas na fábrica, a que se segue uma preocupação constante na procura e atualização das melhores tecnologias disponíveis para o tratamento e disposição final dos resíduos. Isto não invalida contudo a regra primeira de implementação de ações que conduzam à redução da produção de resíduos na fonte.

[1] *Managing End-Of-Life Tires – World Business Council for Sustainable Development*